



FAMÍLIA

Nascimentos, casamentos e divórcios recuam em Alagoas, aponta IBGE



JUSTIÇA SUJA

Histórico do juiz inclui investigações passadas sobre suposta rede de exploração sexual
Decisão unânime do CNJ pune magistrado Luciano Américo Galvão Filho por conduta em conflito fundiário



PRÉ-CANDIDATO EM JOGO



Ministro afirma que deixará o governo para disputar novamente o comando de Alagoas e que usará os últimos meses para acelerar obras no estado

Renan Filho confirma saída do Ministério dos Transportes e diz que já iniciou transição com Lula

ALIADOS

Solenidade no Palácio do Planalto reforça aliança política em Alagoas e amplia protagonismo do grupo na pauta nacional de mobilidade

Paulo Dantas, Marcelo Victor e Renan Filho exibem unidade ao lado de Lula no lançamento da CNH do Brasil



DEMOCRACIA ABALADA

“Um milhão de Elbas se espalham pela democracia brasileira”, diz ex-ministro Cristovam Buarque

Três décadas após o impeachment de Collor, país convive com escândalos bilionários abafados



PODERIO

Arthur Lira amplia influência nacional com superfederação União Brasil-PP

Bloco partidário pode se tornar o mais robusto do país e dará ao deputado poder total sobre decisões eleitorais



RESPONSABILIDADE

CAE aprova proposta que incentiva processamento no país e amplia instrumentos estratégicos para o setor mineral

Calheiros avança projeto que cria política nacional para minerais críticos



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Justiça em xeque

A decisão do CNJ que aposenta compulsoriamente o juiz Luciano Américo Galvão Filho não é apenas o fim de um processo administrativo: é um capítulo que expõe, com luz direta e incômoda, a fragilidade de um sistema que frequentemente fecha os olhos para seus próprios desvios. O caso não surgiu do nada. Ele ganhou corpo porque um conflito fundiário, aparentemente banal, revelou práticas que nenhum cargo deveria autorizar:

As denúncias reunidas no PAD descrevem um magistrado que usou a estrutura do Estado como extensão de seus interesses. Ameaças, agressões e emprego de força policial em disputas privadas compõem um perfil distante da serenidade exigida de quem julga. O voto da relatora, acompanhado por

toda a corte, deixou claro que a conduta ultrapassou qualquer margem de tolerância — e que preservar a instituição significava afastar o agente.

Mesmo assim, o episódio mais recente é apenas parte de uma trajetória marcada por controvérsias antigas. Em Porto Calvo, no fim dos anos 1990, Galvão Filho já aparecia em investigações sobre exploração de adolescentes, um caso que envolvia figuras influentes e que nunca avançou como deveria. A apuração, na época, rendeu ameaças, fechamentos de estabelecimentos e uma sensação de que a verdade tinha limites quando encostava no poder local.

Agora, o retorno desse histórico reforça a impressão de que certas situações permanecem em suspensão até que a política interna do Judiciário

permita resolvê-las. A defesa insiste em legítima atuação; o CNJ encontrou abuso evidente. Entre uma versão e outra, pesa o conjunto de relatos, documentos e testemunhos acumulados ao longo de anos, ignorados até que se tornassem insustentáveis.

Com o acórdão seguindo para a AGU e para o Ministério Público, resta saber se o desfecho administrativo será acompanhado por consequências criminais ou de improbidade. A aposentadoria compulsória pode encerrar a carreira, mas não apaga o impacto de décadas em que denúncias ficaram à margem. Para um Judiciário que depende de credibilidade, não existe desafio maior do que lidar, sem maquiagem, com as manchas deixadas pelos seus próprios quadros.



COLONISTAS

VONEY MALTA

Bolsonaristas cobram definição: JHC apoiará Flávio Bolsonaro em 2026?

Além da pergunta no título, outro questionamento persiste entre bolsonaristas: o prefeito de Maceió, JHC, irá permanecer no PL, partido que ele preside em Alagoas?

As dúvidas surgem porque ele se distanciou de lideranças bolsonaristas ainda

antes da nomeação de sua tia, Marluce Caldas, para o STJ pelo presidente Lula.

Antes disso, na última vez em que Jair Bolsonaro esteve em Alagoas, em abril de 2024, JHC não foi recepcioná-lo no aeroporto junto com lideranças políticas e

apoiadores.

Tampouco participou do encontro entre o ex-presidente e empresários de direita, nem do evento na Assembleia Legislativa em homenagem a Bolsonaro.

O único compromisso em que JHC esteve presente foi uma reunião com pastores, onde Bolsonaro recebeu o título de cidadão de Maceió, proposta do vereador Leonardo Dias (PL).

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi definido por seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, como candidato à Presidência na disputa de 2026.

Diante disso, muitos simpatizantes de Bolsonaro questionam e aguardam respostas do prefeito JHC para as seguintes perguntas:

- 1 - Como ele (JHC) será candidato pelo PL e não fará palanque para Flávio?
- 2 - Como será quando Flávio Bolsonaro vier a Maceió? JHC evitará estar presente?
- 3 - Quando for questionado em debates, defenderá o legado da família Bolsonaro?



Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

JUSTIÇA SUJA

Histórico do juiz inclui investigações passadas sobre suposta rede de exploração sexual

Decisão unânime do CNJ pune magistrado Luciano Américo Galvão Filho por conduta em conflito fundiário

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) decidiu, por unanimidade, aposentar compulsoriamente o juiz Luciano Américo Galvão Filho, do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJAL). A medida foi tomada durante a 17ª Sessão Ordinária de 2025, realizada nesta terça-feira (9). O magistrado foi alvo de um Processo Administrativo Disciplinar (PAD) que apurou denúncias de ameaças, agressões físicas e uso indevido de aparato policial em um conflito possessório.

O processo, relatado pela conselheira Renata Gil, teve origem em uma reclamação feita à Corregedoria Geral da Justiça de Alagoas. Um advogado acusou o juiz de proferir ameaças durante um desentendimento referente à instalação de uma cerca em uma propriedade. A investigação também reuniu relatos de agressões

contra trabalhadores no local e intimidação de civis, com o juiz supostamente utilizando força policial durante o horário de expediente para interesses particulares.

Em seu voto, a relatora destacou que as provas colhidas confirmaram a violação dos deveres funcionais e a incompatibilidade da conduta com a dignidade da magistratura. O conselheiro Ulisses Rabaneda acompanhou integralmente o voto, ressaltando que o caso demonstrou abuso de autoridade e comportamento antiético. “A sanção aplicada preserva a credibilidade da Justiça e atende ao princípio da proporcionalidade”, afirmou Rabaneda.

A defesa de Luciano Américo Galvão Filho negou as acusações no decorrer do processo, alegando que o magistrado agiu em legítima defesa e dentro de suas prerrogativas legais. Com a decisão, o acórdão será encaminhado à Advocacia-Geral da União (AGU) e ao Ministério Público para análise de possíveis ações penais ou de improbidade administrativa, que podem levar à perda definitiva do cargo e da aposentadoria.

Histórico de denúncias em Porto Calvo

Em 1999, o nome do magistrado já havia figurado no noticiário policial em episódios

anteriores. Investigações pretéritas apontaram o suposto envolvimento de Luciano Américo Galvão em uma rede de exploração sexual na cidade de Porto Calvo (AL).

À época, um inquérito apurou a denúncia de uma agenciadora que relatou a participação de membros da elite local — incluindo o juiz, um promotor, um padre e fazendeiros — em encontros com adolescentes entre 12 e 16 anos. Depoimentos colhidos pela juíza da comarca naquele período, Nirvana de Mello Viana, e pelo delegado local indicavam o uso das dependências do fórum da cidade para fins ilícitos.

A apuração sobre o caso de Porto Calvo resultou, na ocasião, no fechamento de estabelecimentos e na proteção policial de testemunhas e da magistrada responsável pela investigação, devido a ameaças de morte. As denúncias antigas somam-se agora ao recente desfecho administrativo no CNJ, marcando a trajetória do magistrado no judiciário alagoano.



ALIADOS

Solenidade no Palácio do Planalto reforça aliança política em Alagoas e amplia protagonismo do grupo na pauta nacional de mobilidade

Paulo Dantas, Marcelo Victor e Renan Filho exibem unidade ao lado de Lula no lançamento da CNH do Brasil

O lançamento da CNH do Brasil, nesta terça-feira (9), no Palácio do Planalto, foi além da apresentação de um novo modelo de habilitação mais acessível e menos burocrático. O evento também consolidou um gesto político de peso para Alagoas, ao reunir o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o ministro dos Transportes, Renan Filho, o governador Paulo Dantas e o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor. O deputado federal Luciano Amaral também participou da reunião reservada que antecedeu a solenidade.

Durante o discurso, Lula destacou o trabalho do ministro Renan Filho e os avanços do programa CNH do Brasil. Segundo

interlocutores, o encontro fechado serviu para reforçar a sintonia entre o governo federal e as principais lideranças políticas de Alagoas. Para Renan Filho, a cerimônia funcionou como vitrine para evidenciar — de maneira explícita — a solidez de uma aliança que deve se manter firme nas próximas disputas eleitorais.

Ao levar Paulo Dantas e Marcelo Victor ao evento, o ministro sinalizou que divide com ambos os méritos da nova política de habilitação, apresentada como uma mudança histórica. Os três têm atuado de forma coordenada na apresentação de investimentos,

obras e resultados do governo, evitando disputas internas e reforçando a estratégia de “vencer juntos” em 2026.

Paulo chegou ao governo fruto de um acordo firmado entre ele, Renan Filho e Marcelo Victor, com aval do senador Renan Calheiros. Embora o plano inicial previsse Luciano Barbosa como sucessor, a mudança de rumo, avaliam aliados, acabou fortalecendo o grupo. A afinidade geracional entre Paulo e Renan Filho, somada à experiência de Marcelo Victor, consolidou uma base coesa que deve marchar unida nas próximas eleições.



Impacto da CNH do Brasil

A nova política federal promete reduzir em até 80% o custo da habilitação, além de eliminar exigências consideradas barreiras de acesso, como a obrigação de autoescola e aulas teóricas presenciais. Estimativas oficiais apontam que cerca de 20 milhões de brasileiros dirigem sem carteira, número que pode cair com as novas regras.

Em Alagoas, onde há demanda reprimida por regularização de motoristas, a medida ganha peso social e político. Para muitos cidadãos, representa a oportunidade de acessar emprego, mobilidade e dignidade civil — fatores que também fortalecem o discurso de representatividade das lideranças estaduais.

O gesto de Lula ao lado de Renan Filho, Paulo Dantas e Marcelo Victor reforça a presença de Alagoas em pautas nacionais estratégicas e indica o alinhamento do grupo para os próximos capítulos da política local e federal.

PRÉ-CANDIDATO EM JOGO

Ministro afirma que deixará o governo para disputar novamente o comando de Alagoas e que usará os últimos meses para acelerar obras no estado

Renan Filho confirma saída do Ministério dos Transportes e diz que já iniciou transição com Lula

O ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou nesta quarta-feira (10) que já acertou com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva o processo de transição para sua saída do governo federal. A declaração foi feita durante o programa Bom Dia, Ministro, quando o alagoano confirmou que deixará o cargo até abril de 2026 para disputar o Governo de Alagoas.

“Conversei com o presidente Lula demoradamente sobre vários assuntos e combinamos a transição no Ministério dos Transportes, porque o presidente quer manter a equipe que está tocando as obras”, disse Renan Filho. O ministro relatou ainda que Lula tem insistido para que ele permaneça na Esplanada, mas que sua decisão está tomada: “O presidente Lula fica pedindo a mim para ficar, mas eu

tenho um compromisso com Alagoas e com o grupo político do qual faço parte.”

Renan Filho reforçou que será candidato ao governo estadual e que pretende aproveitar seus últimos meses na pasta para intensificar entregas de infraestrutura,

sobretudo em sua base eleitoral. “A gente está com o maior volume de investimentos em Alagoas e no Brasil e precisa manter o ritmo”, afirmou.

Durante o programa, o ministro também anunciou o início de novas

obras no estado, incluindo duplicações de rodovias e outros empreendimentos de logística, que, segundo ele, vão “dar um novo salto de desenvolvimento” a Alagoas.



RESPONSABILIDADE

CAE aprova proposta que incentiva processamento no país e amplia instrumentos estratégicos para o setor mineral

Calheiros avança projeto que cria política nacional para minerais críticos

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) aprovou, nesta terça-feira (9), o projeto de lei que institui a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos, iniciativa apresentada pelo senador alagoano Renan Calheiros (MDB). A proposta busca alterar a lógica da exploração mineral no Brasil, reduzindo a exportação de minérios in natura e estimulando o processamento e a industrialização dentro do território nacional. O texto segue para decisão final na Comissão de Infraestrutura (CI).

O relator da matéria, senador Esperidião Amin (PP-SC), apresentou um substitutivo que acolheu parcialmente oito das nove

emendas ao PL 4.443/2025. Segundo Amin, o país precisa de uma política de Estado contínua para garantir autonomia sobre minerais considerados estratégicos, como as terras-raras — um conjunto de 17 elementos essenciais para setores de alta tecnologia, mobilidade, defesa e transição energética.

Entre as mudanças aceitas, o relator incorporou emenda do senador Rogério Carvalho (PT-SE) que reforça a obrigatoriedade de agregar valor à produção. A proposta determina que ao menos 80% do minério extraído seja processado em território nacional, medida que, segundo Carvalho, assegura maior controle sobre a riqueza mineral brasileira e evita a simples exportação de matéria-prima.

A nova política prevê ainda que o governo federal atualize periodicamente a lista de minerais críticos e estratégicos, além de criar mecanismos de estímulo ao setor. Entre os instrumentos previstos estão:

- Zonas de Processamento de Transformação Mineral (ZPTMs);
- Incentivos fiscais e linhas de crédito direcionadas;



- Financiamentos específicos para inovação;
- Parcerias público-privadas voltadas ao desenvolvimento tecnológico.

O texto também inclui cobre e minerais nucleares entre os estratégicos e exige rastreabilidade da cadeia mineral, com informações sobre origem, volume e agentes envolvidos.

Outra mudança significativa é a alteração no Código de Mineração, com medidas para acelerar a devolução de áreas

e coibir retenção especulativa. Uma das regras prevê a redução mínima de 50% da área autorizada na segunda prorrogação da fase de pesquisa.

A política será regulamentada pelo Ministério de Minas e Energia e deverá estar alinhada às diretrizes de transição energética e soberania tecnológica do país.

DEMOCRACIA ABALADA

Três décadas após o impeachment de Collor, país convive com escândalos bilionários abafados

“Um milhão de Elbas se espalham pela democracia brasileira”, diz ex-ministro Cristovam Buarque

Trinta e três anos depois do impeachment de Fernando Collor, motivado pelo recebimento de um automóvel Elba, o Brasil assiste a uma multiplicação simbólica desses “Elbas” — agora em escala monumental — integrando o cotidiano político nacional. O professor, economista e ex-ministro da Educação do Brasil Cristovam Buarque, em artigo recente, afirma que, enquanto no passado um carro bastou para derrubar um presidente, hoje escândalos equivalentes a 200 mil Elbas, como a doação disfarçada de R\$ 12 bilhões do BRB a um banco privado, passam despercebidos, sem punição e protegidos por decisões judiciais e pelo silêncio de parte da imprensa e da classe política.

Para o autor, a democracia brasileira, ao longo de quase 40 anos, criou mecanismos que blindam autoridades e grupos envolvidos em práticas que ele chama de “crime superorganizado” — uma teia formada por políticos,



empresários, sindicalistas, magistrados e operadores públicos. Segundo Buarque, essa rede atua de forma coordenada para drenar recursos estatais, enriquecer seus participantes e manter sigilo sempre que nomes influentes aparecem em investigações da Polícia Federal.

Nesse contexto, o Congresso Nacional também tem papel central. Anualmente, são sequestrados, segundo o autor, cerca de R\$ 81 bilhões em emendas parlamentares, muitas vezes de destinação opaca, somados

aos R\$ 5 bilhões de financiamento partidário e aos R\$ 20 bilhões gastos com supersalários acima do teto constitucional. Esses valores, afirma o professor, sustentam uma estrutura que mistura privilégio, desperdício e desvios, tornando-se parte de um ciclo permanente de convivência com a corrupção.

Buarque relembra ainda escândalos como mensalão, petrolão e fraudes previdenciárias, todos alimentados por recursos públicos, além dos prejuízos bilionários gerados por estatais

mal administradas. A soma desses episódios permitiria estimar que “um milhão de Elbas” são gastos anualmente sem risco de impeachment, muitas vezes encobertos por decisões judiciais que remetem aos decretos secretos do período ditatorial.

Para ele, a maior corrupção do país não está apenas no desvio de recursos, mas na capacidade de torná-los invisíveis. Se, no início da redemocratização, a sociedade derrubou um presidente por conta de um único carro, hoje — afirma — as instituições convivem com escândalos incomparavelmente maiores sem responsabilizações proporcionais.

A democracia brasileira, conclui o professor, chega ao seu meio centenário convivendo com um sistema que normaliza as infrações, silencia sobre seus próprios desvios e transforma a transparência em exceção. Em vez de combater os novos “Elbas”, acaba por protegê-los — e com eles, aqueles que deveriam zelar pela coisa pública.

PODERIO

Bloco partidário pode se tornar o mais robusto do país e dará ao deputado poder total sobre decisões eleitorais

Arthur Lira amplia influência nacional com superfederação União Brasil–PP

A criação da superfederação entre União Brasil e Progressistas (PP) promete redesenhar o mapa político brasileiro e fortalecer ainda mais o poder do deputado federal Arthur Lira (PP). O pedido de registro foi protocolado no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na quinta-feira, 4, e precisa ser aprovado até abril de 2026 para que o grupo possa disputar as próximas eleições dentro da nova estrutura.

Se validada, a União Brasil–PP formará a maior federação partidária do país, com presença em todos os estados, ampla capilaridade e forte volume de recursos. No comando nacional, estarão figuras como Arthur

Lira, o governador de Goiás e presidenciável Ronaldo Caiado (União–GO) e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União–AP).

Em Alagoas, Lira assumirá controle

integral das decisões eleitorais do bloco, desde a escolha de candidatos até as estratégias de campanha, consolidando sua posição como principal liderança política



do estado. Apesar da provável postura crítica ao governo Lula (PT) no plano nacional, o deputado articula uma relação pragmática com o Planalto e busca apoio petista para sua esperada candidatura ao Senado em 2026.

A superfederação nasce com uma força impressionante: 7 governadores, 108 deputados federais — a maior bancada da Câmara —, 12 senadores, 1.355 prefeitos (incluindo oito capitais) e quase R\$ 1 bilhão em fundo eleitoral, além do maior fundo partidário do país.

Com essa estrutura, União Brasil–PP desponta como um novo polo de poder no Congresso Nacional e um dos protagonistas centrais da disputa eleitoral de 2026.

LEGISLATIVO

Presidente Chico Filho ressalta que o Legislativo tem feito história na valorização dos servidores

Câmara dá posse a mais nove servidores aprovados no concurso público de 2024

Em mais um ato que referenda a valorização do servidor, a Câmara Municipal deu posse, na tarde desta terça-feira (9), a mais nove servidores que prestaram concurso público no ano de 2024. A solenidade foi comandada pelo presidente Chico Filho ao lado dos vereadores Silvania Barbosa, Jeannyne Beltrão, Aldo Loureiro, Leonardo Dias, Thiago Prado e Cal Moreira.

“Esta Casa tem tomado iniciativas históricas para renovação dos quadros de servidores da Câmara de Maceió. Hoje, estamos empossando mais nove servidores, e, ao todo, são 35 servidores que o Poder Legislativo já empossou, e todos estão desenvolvendo as suas atividades, oferecendo o que há de melhor do

Poder Legislativo à população de Maceió. Os servidores estão trabalhando com muita dedicação, em um ambiente agradável e de respeito. Posso citar, entre os trabalhos já desenvolvidos, a atualização do Regimento Interno da Câmara. Desejo a todos sucesso nesta nova jornada”, discursou Chico Filho.

Ao cargo de Analista do Legislativo, foram empossados Isadora Rodrigues Carvalho; Marcos Sérgio Cavalcante Xavier Júnior; e Fernando Luiz Soares Calado. Para a função de Analista Administrativo, tomaram posse Henrique Chacra Sabino e Warlen Francisco da Silva. Na função de Apoio Legislativo, tomaram posse Antonio Roberto Ferreira Lins Filho e Uda Rafaela Cavalcante Pedrosa. O Apoio Administrativo terá como novos servidores Ana Natália de Melo Monteiro e Livia Melanie Santana Rodrigues.

Durante a solenidade, os novos servidores Fernando Luís e Natália de Melo usaram a tribuna para representar os demais colegas de trabalho.

“Agradecer por este momento que é tomar posse para servir na Câmara de Maceió. É uma trajetória de respeito e orgulho para os nossos familiares. Vamos ajudar ao máximo para contribuir com os trabalhos no Poder

Legislativo. Estamos felizes por estarmos aqui após uma luta de estudos e dedicação. Estamos nos sentindo em casa, num ambiente agradável e de acolhimento”, declararam os novos servidores.

Os vereadores Leonardo Dias, Cal Moreira, Thiago Prado, Jeannyne Beltrão, Silvania

Barbosa e Aldo Loureiro também aproveitaram a oportunidade para parabenizar os novos integrantes da Câmara. Para os parlamentares, “o Legislativo de Maceió necessitava de pessoas que não sejam passageiras”.



HOMENAGEM

Homenagens foram propostas pelo vereador Jônatas Omena e reconhecem contribuições à comunicação e à educação

Câmara entrega comendas ao diretor da Revista S.Mag e ao reitor da Unima Maceió

A Câmara Municipal de Maceió concedeu nesta quarta-feira (10) duas homenagens: a Comenda Aldemar Paiva ao jornalista James Silver, diretor da Revista S.Mag, e a Comenda Senador Aurélio Viana ao reitor da Unima, Gustavo Arruda. As indicações foram feitas pelo vereador Jônatas Omena e aprovadas pelo plenário, reconhecendo a relevância de ambos para a comunicação e a educação na capital alagoana.

James Silver foi destacado por sua contribuição ao jornalismo cultural e ao fortalecimento da identidade local por meio da S.Mag. Seu trabalho valoriza talentos e personalidades alagoanas, promovendo debates importantes para

o desenvolvimento social e cultural do estado. O vereador Jônatas lembrou que, mesmo nascido em Penedo, o jornalista escolheu Maceió como lar e se tornou referência na comunicação.

Durante o discurso, Jônatas ressaltou que a homenagem é simbólica, por associar Silver a Aldemar Paiva, ícone histórico da comunicação alagoana. Já a vereadora Silvania Barbosa reforçou a responsabilidade e dedicação do jornalista em sua trajetória profissional. A comenda foi descrita como um reconhecimento justo ao impacto de quase três décadas de atuação.

James Silver agradeceu a honraria e disse que receber a comenda foi uma experiência inusitada, já que costuma trabalhar nos bastidores. Ele afirmou sentir que a homenagem confirma o valor de sua trajetória e o compromisso de mostrar o que há de melhor na sociedade maceioense. Destacou ainda que a validação da Câmara simboliza o resultado de anos de dedicação.

Também homenageado, o reitor Gustavo Arruda foi reconhecido por sua gestão moderna e colaborativa à frente da Unima, consolidando a instituição como referência no ensino superior de Maceió. O vereador Jônatas destacou sua formação sólida, quase



duas décadas de experiência e a contribuição direta para a formação de profissionais, especialmente na área da saúde. Para ele, o reitor representa fielmente o espírito da Comenda Aurélio Viana.

Gustavo agradeceu a homenagem e afirmou que ela aumenta sua responsabilidade com a educação e o desenvolvimento acadêmico da cidade. Ele reconheceu o apoio da Câmara e da

equipe da Unima na execução dos projetos e destacou que os avanços obtidos só foram possíveis graças ao trabalho conjunto. A vereadora Silvania também reforçou a importância da educação para a formação cidadã e parabenizou o reitor pelo reconhecimento.

MARCO TEMPORAL

Aprovação da PEC levanta debate sobre segurança jurídica no campo

Adeilson Bezerra diz que “algumas perguntas precisam ser respondidas”, após aprovação da PEC

Com 52 votos favoráveis, o Senado aprovou na noite da terça-feira (9), em dois turnos, uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina 5 de outubro de 1988 como Marco Temporal da demarcação de terras indígenas no país ocupadas ou sob disputa. A PEC 48/2023, apresentada pelo

senador Dr. Hiran (PP-RR), ratifica os termos do marco temporal, tema da Lei 14.701, de 2023 e estabelece limite à reivindicação de terras pelos povos indígenas.

O texto foi aprovado no primeiro turno por 52 votos favoráveis, 14 contrários e uma abstenção. O placar fechou 52 votos favoráveis, 15 contrários e uma abstenção, no segundo turno. A sessão ocorreu às vésperas de um julgamento sobre o tema no Supremo Tribunal Federal (STF), que nesta quarta-

feira (10), decide sobre quatro ações que questionam a constitucionalidade do Marco Temporal para as demarcações. A proposta segue para Câmara dos Deputados antes de virar lei.

“Claro que ainda não é a solução dos problemas enfrentados, mas é um avanço que caminha no sentido de garantirmos segurança jurídica ao homem do campo”, afirma o advogado Adeilson Bezerra. Ele cita como alguns avanços significativos após a aprovação da PEC, “a proteção aos ocupantes de boa fé e a indenização prévia a terra e as benfeitorias”.

Segundo Bezerra, algumas perguntas precisam ser respondidas. “É preciso deixar claro como será comprovada essa boa-fé; qual metodologia de avaliação das terras será adotada; de onde virão os recursos para indenização e quanto tempo levará até que essas garantias sejam efetivamente aplicadas”, questiona.

“Nosso novo passo será garantir uma regulamentação detalhada da lei; a transparência nos levantamentos fundiários e políticas de compensação para preservar a renda e o modo de vida dos agricultores de Palmeira dos Índios. Por isso, acredito que o julgamento no STF sobre a mesa de conciliação aberta pelo ministro Gilmar Mendes oferecerá o melhor caminho e solução para todos os envolvidos”, acrescenta Bezerra.



PRATO CHEIO

Capital alagoana registra queda de 3,51%, com redução em sete dos 12 itens pesquisados por Conab e Dieese

Cesta básica recua em Maceió e tem segunda menor média do Norte e Nordeste em novembro

O preço da cesta básica caiu em 24 das 27 capitais brasileiras em novembro, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos divulgada nesta terça-feira (9) pela Conab e pelo Dieese. Em Maceió, a retração foi de 3,51% em relação a outubro, com o conjunto de alimentos passando a custar R\$ 571,47 — o segundo menor valor entre as capitais do Norte e Nordeste.

Sete dos 12 produtos pesquisados registraram queda na capital alagoana. As maiores reduções ocorreram no tomate (-24,73%), açúcar cristal (-5,22%), banana (-5,01%) e arroz agulhinha (-3,58%). Também apresentaram recuo a carne bovina de primeira (-2,24%), o café em pó (-1,46%) e o leite integral (-0,64%).

Por outro lado, cinco itens ficaram mais caros: pão francês (1,84%), óleo de soja (1,31%), feijão carioca (0,46%), farinha de mandioca (0,17%) e manteiga (0,05%).

Desde abril de 2025, quando Maceió passou a integrar o levantamento nacional,

a cesta básica acumula queda em sete produtos, com destaque novamente para o tomate (-50,29%), além do arroz, banana, açúcar, leite, carne bovina e farinha de mandioca.

No cenário nacional, as maiores reduções mensais foram registradas em Macapá (-5,28%), Porto Alegre (-4,10%), Maceió (-3,51%), Natal (-3,40%) e Palmas (-3,28%). No acumulado de dezembro de 2024 a outubro de 2025, nove capitais apresentam retração no custo da cesta, com destaque para Brasília (-5,35%), Natal (-4,20%) e Aracaju (-2,88%).



FAMÍLIA

Estatísticas do Registro Civil de 2024 revelam queda na natalidade, avanço tardio da maternidade e alta expressiva nos casamentos homoafetivos

Nascimentos, casamentos e divórcios recuam em Alagoas, aponta IBGE

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou nesta quarta-feira (10) as Estatísticas do Registro Civil de 2024, com dados fornecidos por cartórios, varas e tabelionatos sobre nascimentos, casamentos, divórcios e óbitos em todo o país. Os números confirmam mudanças importantes no crescimento populacional e na dinâmica familiar em Alagoas.

O estado registrou 45.451 nascimentos em 2024, uma queda de 2,8% em relação a 2023 e o menor volume da série histórica. A tendência segue o cenário nacional: o Brasil teve 2,38 milhões de nascidos vivos, baixa de 5,8% e o sexto ano consecutivo de retração. Em direção oposta, os óbitos aumentaram 3,2% em Alagoas, chegando a 21.741 registros.

A transição demográfica também se expressa na idade das mães. Houve redução nos nascimentos entre adolescentes e jovens, especialmente entre menores de 15 anos (-16,8%) e entre 15 e 19 anos (-8,1%). Enquanto isso, cresceram os registros de mães com idade mais avançada. O grupo de 45 a 49 anos teve 99 nascimentos — próximo ao nível de 2015. As faixas de maior peso continuam sendo as de 20 a 24 anos (26,61% dos registros) e de 25 a 29 anos, que avançou 2,1% e alcançou 26,36% do total.

Nos casamentos, Alagoas contabilizou 13.700 uniões em 2024, queda de 3,8% em relação ao ano anterior. Apesar disso, os casamentos homoafetivos tiveram forte crescimento: passaram de 81 para 118, alta de 45,7%. Mais da metade dessas uniões envolveu casais formados por mulheres (63,56%). No Brasil, os casamentos civis tiveram leve crescimento de 0,9%.

Os divórcios mostraram recuo pelo segundo ano seguido. Depois de atingir recorde em 2022 (7.207), o estado registrou 6.921 divórcios em 2023 e 6.420 em 2024 — queda de 7,2% no último ano. No país, as dissoluções passaram de 440 mil para 428 mil, baixa de 2,8%.

As Estatísticas do Registro Civil, segundo o IBGE, seguem sendo fundamentais para orientar políticas públicas nas áreas de saúde, educação e assistência social diante das mudanças demográficas em curso.

QUEBRANGULO

Creche, que vai atender até 200 crianças de 0 a 6 anos, deverá ser inaugurada no início de 2026

Em vista à creche Cria, governador em exercício parabeniza ações que beneficiam primeira infância

O governador em exercício, desembargador Fábio Bittencourt, visitou, nesta quarta-feira (10), a

Creche Cria de Quebrangulo, a cerca de 124 km de Maceió. A unidade, que será inaugurada em breve, fica no Conjunto Habitacional Frederico Maia Filho, e deve

atender até 200 crianças entre 0 a 6 anos.

Durante a visita, Fábio Bittencourt afirmou que foi a primeira vez que entrou na Creche Cria, e foi até difícil decidir qual parte gostou mais. “A estrutura é a melhor possível, toda bem dividida, e irá atender de forma que tanto as crianças quanto seus genitores sintam quanto é importante ser bem tratado na primeira infância. Então, estou mais uma vez parabenizando ao Governo do Estado, ao governador Paulo Dantas, por essa obra que vem sendo feita em toda Alagoas”, pontuou Fábio.

O desembargador também destacou a importância de investir na primeira infância. “O Cria vai mostrar daqui a 10, 15 anos, o quanto foi importante investir na primeira infância, que é um desenvolvimento psíquico, moral, intelectual muito grande quando a pessoa é bem tratada nesses primeiros cinco, seis anos de vida”, finaliza.

A visita à creche contou com a presença do prefeito de Quebrangulo, Manoel Tenório. Ele afirmou que a expectativa está

em alta na cidade, especialmente para os pais, que aguardam ansiosamente a inauguração da unidade.

“A expectativa para receber essa creche é a maior possível. Nós estamos na fase final já. A parte da prefeitura, que é a dos acessos, está sendo executada, e eu acredito que até o final desse mês estará tudo concluído e, a partir de janeiro, estará pronta para ser inaugurada. Somos gratos por mais uma obra que será entregue ao povo de Quebrangulo, em especial às mães e pais que vão ter um lugar seguro para deixar os filhos e irem trabalhar”, destaca Manoel.

Estiveram presentes na visita a deputada estadual, Cibele Moura, além de autoridades municipais.



BEM-ESTAR ANIMAL

Campanha Dezembro Verde intensifica ações que já são realizadas pela pasta ao longo do ano

Secdef realiza mais de 4 mil serviços de bem-estar animal e combate ao abandono em 2025

O Dia Internacional dos Direitos dos Animais é comemorado nesta quarta-feira (10). A data integra o Dezembro Verde, mês em que se combate o abandono e os maus-tratos contra animais. A campanha foi escolhida para acontecer no final do ano de forma estratégica, por ser um período em que muitas famílias viajam e se mudam, e acabam abandonando seus animais de estimação. A ideia é conscientizar a população sobre os impactos do abandono, incentivar práticas de guarda responsável e reduzir os índices de maus-tratos.

Para a secretária da Cidadania e Pessoa com Deficiência, Tereza Nelma, os animais merecem atenção e políticas públicas voltadas

a eles, e não somente durante campanhas sazonais, mas o ano todo.

“Dezembro Verde é um momento de conscientização, mas também de alerta. O abandono e os maus-tratos contra animais são crimes previstos em Lei, que sujeitam o infrator à pena de reclusão de 2 a 5 anos, além de multa e proibição da guarda do animal. Estamos falando de uma vida que merece todo o cuidado e atenção. As ações continuam além do mês e seguem como prioridade da Secdef o ano todo”, afirmou.

A Secretaria de Estado da Cidadania e da Pessoa com Deficiência (Secdef) é a

pasta do Governo de Alagoas que cuida da temática, através da Superintendência de Defesa e Proteção dos Animais, que atua de forma permanente na defesa e proteção dos animais, realizando diariamente ações de combate e prevenção.

O trabalho inclui a fiscalização de ocorrências de maus-tratos, muitas vezes em articulação com a Segurança Pública, além de ações educativas e de fortalecimento das políticas de bem-estar de cães e gatos.

Durante o Dezembro Verde, a programação da Secdef, em parceria com outras secretarias, inclui campanhas de comunicação e sensibilização, ampliação dos atendimentos de vacinação e vermifugação, divulgação do RG Animal, eventos educativos em escolas, praças ou órgãos públicos, mobilizações com parceiros e protetores independentes, e ações de orientação técnica para municípios.

Ações de proteção animal durante o ano todo

A superintendente de Proteção e Defesa dos Animais, Luíse Ferreira, destacou alguns

números alcançados pela pasta durante o ano. “Nós realizamos diversos tipos de serviços, que vão desde conscientização até feiras de adoção. Fomos a escolas falar sobre guarda responsável e proteção animal para crianças e adolescentes. Somando esta e outras, são mais de 4 mil serviços focados na saúde e bem-estar dos animais aqui em Alagoas”, diz.

Foram ofertados 4.626 serviços até o mês de novembro, sendo 1.343 atendimentos clínicos, 922 aplicações de vacina antirrábica, 1.133 vermifugações, 61 encoleiramentos antiparasitários, 136 emissões do RG Animal e 591 cartões de vacina.

O maior número de serviços ofertados originou-se das ações e visitas técnicas. Ainda este ano, a Secdef atendeu 2.556 animais, grande parte destes era vítima de possíveis maus-tratos e os atendimentos foram realizados em parceria com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), através da Delegacia de Crimes Ambientais e Proteção Animal (DCAPA).

A secretária ainda faz campanhas para que as pessoas denunciem crimes de maus-tratos a animais, ligando para o Disque Denúncia 181 ou acessando diretamente o site: <https://disquedenuncia.seguranca.al.gov.br>



PREOCUPANTE

Ex-atacante sofreu um Acidente Vascular Cerebral e seu quadro de saúde é considerado estável

Luto e oração no regatas: Joãozinho Paulista, artilheiro histórico, é hospitalizado após AVC

O futebol de Alagoas amanheceu em apreensão nesta terça-feira. Joãozinho Paulista, o ex-centroavante de 70 anos e a figura mais emblemática do Clube de Regatas Brasil (CRB), foi internado na capital Maceió após sofrer um Acidente Vascular Cerebral (AVC). A notícia pegou de surpresa a comunidade esportiva do Nordeste.

O ídolo, conhecido como “João dos Gols” pela torcida do Galo, foi levado ao Hospital Metropolitano. A filha do veterano, Juliana Bittencourt, confirmou que ele permanece consciente



e com o quadro clínico sob controle, embora apresente paralisia na lateral direita do corpo, um desdobramento comum desse tipo de enfermidade.

Em sua longa e frutífera passagem pela equipe regatiana, Joãozinho Paulista cravou seu nome na história, tornando-se o principal artilheiro do clube com 190 gols. Ele foi peça vital nas conquistas dos Campeonatos Alagoanos de 1976, 1978 e 1983, eternizando seu faro de gol e sua dedicação ao time.

Por meio de suas mídias sociais, o CRB se manifestou oficialmente, emitindo uma mensagem de apoio e esperança na pronta recuperação do atleta que é, para muitos, a maior lenda viva da agremiação. A diretoria e os torcedores se unem em solidariedade e acompanham atentamente a evolução do estado de saúde.

ANÁLISE ALVIVERDE

Treinador luso faz balanço da temporada e afirma que o planejamento para o próximo ano prevê chegadas e saídas no elenco

Abel Ferreira atribui seca de troféus à oscilação e sinaliza mudanças profundas no Plantel

O comando técnico do Palmeiras, Abel Ferreira, utilizou a coletiva pós-última partida da agremiação para realizar um diagnóstico pormenorizado do ano. O clube paulista encerra a jornada sem a conquista de títulos de grande calibre, um desfecho que o português atribuiu diretamente à falta de constância demonstrada pelo time ao longo das principais competições.

Em sua avaliação, o comandante destacou que a inconstância foi a principal adversária do time nos momentos

cruciais da época. “Competimos até o final, mas nossa performance oscilou demais”, resumiu, fazendo alusão ao fato de a equipe ter chegado a fases decisivas, como a final da

Copa Libertadores, sem, contudo, conseguir erguer a taça.

O treinador defendeu o processo de trabalho implementado na Academia de



Futebol, lembrando que seu compromisso sempre foi com a dedicação integral e a luta em cada disputa, e não com a garantia de vitórias em todos os torneios. Essa filosofia, segundo ele, é parte da cultura vitoriosa do Verdão.

A derrota na final continental para o Flamengo representou o aprofundamento de um jejum que perdura por quase dois anos, sendo o Campeonato Paulista de 2024 a última grande celebração da torcida palmeirense. O revés gerou um ambiente de reflexão profunda nos bastidores do clube.

A análise do português não deixou de lado a formação do plantel. A diretoria fez investimentos significativos, mas a ausência de uma reposição à altura para a saída do jovem Endrick, negociado com o futebol europeu, criou uma lacuna no ataque que se fez sentir na reta final.

Reforma no Colorado

O Internacional realizou uma grande reformulação administrativa ao anunciar, em poucas horas, as saídas do vice de futebol José Olavo Bisol, do diretor esportivo D'Alessandro e do executivo André Mazzuco. A decisão ocorre após uma temporada turbulenta, marcada por pressão intensa da torcida e risco de rebaixamento. O movimento indica um recomeço fora de campo, com o clube buscando novos rumos para 2026. A direção pretende reorganizar o departamento e definir um novo modelo de gestão esportiva. A expectativa é que as mudanças tragam mais estabilidade e clareza no planejamento do próximo ano.

Treino do Azulão

O CSA se prepara para enfrentar o Maguary em mais um jogo-treino da pré-temporada, mas terá o desfalque de Ciel, ausente do confronto. A comissão técnica utilizará o duelo como oportunidade para observar alternativas no elenco e testar formações. O amistoso também servirá para avaliar jovens atletas e medir o entrosamento dos reforços. A partida faz parte do processo de ajustes visando a montagem da equipe para 2026. O clube aposta nesses testes para ganhar ritmo e corrigir detalhes antes das competições oficiais.

VAR intenso

A edição 2025 do Brasileirão registrou recorde histórico no uso do VAR, com 163 idas ao monitor e 192 decisões alteradas ao longo da competição. Os números representam crescimento significativo em relação ao ano anterior, ampliando a participação da tecnologia no resultado dos jogos. O tempo médio de paralisação por revisão também aumentou, alcançando aproximadamente 1 minuto e 40 segundos por lance. O comportamento mais intervencionista gerou debates sobre fluidez e impacto nas partidas. A temporada ficará marcada como a de maior protagonismo do VAR desde sua adoção.

CSA seguro

O presidente do CSA declarou estar seguro no comando do clube e pediu ao técnico que mantenha o foco no elenco, deixando de lado pressões externas. O objetivo da mensagem é reforçar a estabilidade interna e transmitir tranquilidade aos torcedores. A direção tenta blindar o ambiente para que o trabalho de pré-temporada siga sem interferências. O discurso evidencia confiança no planejamento traçado para o próximo ano. A estratégia busca fortalecer o grupo e garantir concentração total nas metas esportivas de 2026.

FUTEBOL EUROPEU



O staff catalão detalha a postura do jovem craque que, após a eliminação nas semifinais, se desculpou com a torcida e renovou a promessa de devolver o clube ao patamar máximo da Europa

Comandante do Barcelona explica projeção de Lamine Yamal após despedida da Champions

A eliminação do Barcelona nas semifinais da Liga dos Campeões da Europa, em maio, diante da Inter de Milão, provocou uma reação imediata e inusitada de sua principal joia, o atacante Lamine Yamal. O prodígio utilizou suas plataformas digitais para emitir uma mensagem direta aos torcedores, pedindo desculpas pela queda e prometendo que não medirá esforços para

trazer o título do continente de volta à Catalunha. A postura do jovem de apenas 18 anos foi alvo de análise e elogios por parte do comando técnico. O treinador destacou a maturidade e a coragem do jogador em assumir a responsabilidade após um revés tão doloroso, demonstrando um senso de pertencimento raramente visto em atletas de sua idade. O staff que dirige o clube blaugrana não hesita em tecer comparações grandiosas ao analisar o talento do ponta espanhol. Internamente, o camisa

19 é frequentemente colocado no mesmo patamar de gênios como Lionel Messi e Neymar quando estavam em idade semelhante, tamanha sua capacidade técnica e a desenvoltura em campo. Os preparadores físicos e analistas táticos da equipe ressaltam que Yamal jamais demonstrou temor em atuar contra adversários mais experientes ou em jogos de alta pressão. Essa ausência de receio e sua habilidade singular com a pelota o credenciam como um dos talentos que certamente definirão

a próxima era do futebol. Com a tristeza da competição continental superada, o plantel de Yamal precisou virar a chave rapidamente para focar no próximo compromisso. A promessa do jovem e o aval do corpo técnico serviram como motivação extra para o clássico subsequente contra o Real Madrid, uma verdadeira decisão pelo Campeonato Espanhol, onde a união do grupo seria crucial.

ALTA VELOCIDADE

Piloto holandês, mesmo sem o pentacampeonato, superou Lewis Hamilton e o campeão Lando Norris no ranking dos mais bem remunerados da categoria em 2025



Max Verstappen mantém o domínio financeiro e lidera o ranking de salários na Fórmula 1

Max Verstappen encerrou a temporada de 2025 da Fórmula 1 sem conquistar o título de pilotos – que ficou com o britânico Lando Norris –, mas manteve uma liderança inquestionável fora das pistas, no campo financeiro. O holandês da Red Bull Racing foi o competidor mais bem remunerado do grid, segundo levantamento recente da revista Forbes. O tetracampeão mundial acumulou um total de US\$ 76 milhões

em ganhos ao longo do ano. Embora seu salário base fixo seja altíssimo, a diferença foi alcançada graças aos volumosos bônus de performance e cláusulas contratuais, um reflexo de sua performance consistente e de seu enorme valor comercial. Na segunda colocação, apareceu Lewis Hamilton. Em sua primeira temporada defendendo as cores da Ferrari, o heptacampeão estabeleceu um recorde de salário fixo na modalidade. Contudo, seus US\$ 70,5 milhões totais foram insuficientes para superar o rival da Red Bull no montante final, que

inclui os pagamentos adicionais. O grande campeão da categoria, Lando Norris, da McLaren, figura na terceira posição da lista. O piloto britânico de 26 anos totalizou US\$ 57,5 milhões em recebimentos. Uma parte significativa desse valor adveio dos bônus generosos assegurados pela escuderia de Woking, especialmente o prêmio pela conquista do primeiro título mundial de sua carreira. O ranking revela um notável crescimento da categoria máxima do automobilismo, com os dez pilotos mais abastados somando um valor total que representa

um avanço de 15% em comparação aos ganhos da temporada anterior. Essa escalada nos contracheques dos protagonistas da F1 está diretamente relacionada à implementação do teto orçamentário. Como os salários dos pilotos não entram no cálculo do limite de gastos imposto às equipes, as grandes escuderias acabam direcionando mais recursos para atrair e reter seus astros, elevando o patamar de remuneração da elite do esporte.

QUEDA SÚBITA

Uma forte ventania atingiu São Paulo e derrubou parte da estrutura da área VIP do Pacaembu durante a manhã, enquanto ocorria a partida entre Dentil/Praia Clube e Orlando Valkyries pelo Mundial de Clubes. O incidente causou susto entre funcionários, mas não houve ferimentos graves, apenas uma funcionária com hematoma e um garçom relatando dores. A área VIP estava vazia no momento da queda, o que evitou uma tragédia maior. A organização reforçou que a partida pôde continuar normalmente após avaliação estrutural. O episódio levantou questionamentos sobre a preparação do espaço para intempéries mais severas.



FERRARI SATISFEITA

Lewis Hamilton avaliou como extremamente positivo o dia de testes coletivos em Abu Dhabi, agradecendo à Ferrari pelo trabalho e pela boa adaptação. O piloto completou 73 voltas e registrou seu melhor tempo em 1min26s138, ainda que não tenha aparecido entre os mais rápidos da sessão. Hamilton destacou que o dia trouxe “boas descobertas” relacionadas aos pneus planejados para 2026. Segundo ele, o carro respondeu de maneira eficiente ao que a equipe pretendia analisar. O resultado reforça o otimismo interno para o desenvolvimento da próxima temporada.



QUEDA INESPERADA

Alexandre Pantoja perdeu posições no ranking peso-por-peso do UFC após sofrer uma lesão logo nos primeiros instantes da luta contra Joshua Van. O deslocamento no braço esquerdo forçou a interrupção imediata do combate, resultando em nocaute técnico. A queda no ranking foi consequência direta da ausência competitiva que a lesão acarretará. A situação interrompe uma fase consistente do ex-campeão, que agora enfrenta um período de recuperação incerto. A dúvida principal é quanto tempo levará para retornar ao octógono em alto nível.

NEGÓCIO TRAVADO

O Internacional recusou a proposta do Flamengo pelo zagueiro Vitão e descartou a possibilidade de incluir a dívida referente a Thiago Maia na negociação. O clube gaúcho insiste em receber o valor integral em dinheiro e não aceita qualquer forma de abatimento no acordo. A postura firme dos dirigentes evidencia o desejo de manter o defensor ou, ao menos, valorizá-lo ao máximo no mercado. A recusa frustrou o planejamento do Flamengo, que buscava reforçar a defesa com urgência. O impasse tende a prolongar a novela entre os clubes.